

**DISSERTAÇÕES NO CAMPO DA FRASEOLOGIA: UMA RETROSPECTIVA NO
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (2013 A 2023)**

**DISSERTATIONS IN THE AREA OF PHRASEOLOGY: A RETROSPECTIVE IN THE
STATE OF MATO GROSSO DO SUL (2013 A 2023)**

**DISERTACIONES EN EL CAMPO DE LA FRASEOLOGÍA: UNA RETROSPECTIVA
SOBRE EL ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (2013 A 2023)**

Isaque Pereira Silva¹

Rosana Budny²

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo apresentar um panorama dos estudos fraseológicos no estado do Mato Grosso do Sul, no período que abrange os anos 2013 a 2023. Para esse fim, foi necessário adotar a seguinte metodologia: uma pesquisa bibliográfica na plataforma das teses e dissertações da Capes. Uma vez acessado a plataforma, buscou-se pela palavra-chave “Fraseologia” e pelos trabalhos no estado do Mato Grosso do Sul, e escolheu-se a aba das dissertações, uma vez que se trata de um trabalho no âmbito da Iniciação Científica sem a necessidade de um aprofundamento nas teses da área. Como fundamento teórico, baseou-se nos pressupostos teóricos defendidos por autores da Fraseologia como Corpas Pastor (1996), Monteiro-Plantin (2014), Xatara (1998) entre outros. A pesquisa justifica-se pelo fato de se dar a conhecer os estudos sobre a Fraseologia no estado tendo em vista ser um tema de pesquisa recorrente nos últimos anos nos principais centros de construção de conhecimento. O resultado da pesquisa demonstra grande produtividade na área a partir dos

¹ Graduando do Curso de Letras – Português-Inglês da UFGD, Dourados, MS. Participante do Grupo de Pesquisa: Tralex- Tradução, Léxico e Ensino de Línguas Estrangeiras. Orientando do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) edital de 2024/2025. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0554-3219>. E-mail: isaque.silva083@academico.ufgd.edu.br

² Doutora em Estudos da Tradução pela UFSC. Docente do Curso de Letras – Português-Inglês e do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFGD, Dourados, MS. Líder do Grupo de Pesquisa: Tralex-Tradução, Léxico e Ensino de Línguas Estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4105-1202>. E-mail: rosanabudny@ufgd.edu.br

pesquisadores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul com pelo menos 10 trabalhos defendidos no período.

Palavras-chave: Fraseologia. Expressões idiomáticas. Dissertações.

Abstract:

The paper aims to present an overview of the phraseological studies in the state of Mato Grosso do Sul in the period covering the years 2013 to 2023. To this end, it was necessary to adopt the following methodology: bibliographical research on the Capes thesis and dissertations platform. Once accessed the platform, we searched for the keyword “Phraseology” and for works in the state of Mato Grosso do Sul, and the dissertations tab was chosen, since this is a work within the scope of Scientific Initiation without the need for a deeper understanding of the thesis in the area. As a theoretical foundation, it was based on the theoretical assumptions defended by Phraseology authors such as Corpas Pastor (1996), Monteiro-Plantin (2014), Xatara (1998), among others. The research is justified by the fact that it makes known the studies on Phraseology in the state as it is a recurring research topic in recent years in the main centers of knowledge construction. The research result demonstrates great productivity in the area from researchers at Federal University of Mato Grosso do Sul with at least 10 (ten) works defended in the period.

Keywords: Phraseology. Idiomatic Expressions. Dissertations.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo presentar un panorama de los estudios fraseológicos en el estado de Mato Grosso do Sul, en el periodo de los años 2013 a 2023. Para ello, fue necesario adoptar la siguiente metodología: una investigación bibliográfica sobre las tesis y disertaciones en la plataforma de Capes. Una vez accedido a la plataforma, se buscó la palabra clave “Fraseología” y trabajos en el estado de Mato Grosso do Sul, y se eligió la pestaña disertaciones, por tratarse de trabajos en el ámbito de la Iniciación Científica sin necesidad de un conocimiento más profundo de la tesis en el área. Como fundamento teórico, se basó en los supuestos teóricos defendidos por autores de Fraseología como Corpas Pastor (1996), Monteiro-Plantin (2014), Xatara (1998), entre otros. La investigación se justifica por el hecho de que da a conocer los estudios sobre Fraseología en el estado de Mato Grosso do Sul que sea un tema de investigación recurrente en los últimos años en los principales centros de construcción de conocimiento. El resultado de la investigación demuestra gran

produtividade em el área por parte de investigadores de la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul, con al menos 10 trabajos defendidos en el período.

Palabras clave: Fraseología. Expresiones idiomáticas. Disertaciones.

INTRODUÇÃO

A Fraseologia é uma disciplina ou, a depender do pesquisador, subdisciplina que tem por objetivo estudar os fraseologismos. Fraseologismos, comumente denominados unidades fraseológicas, são, segundo Corpas Pastor em seu *Manual de Fraseología Española* (1996):

[...] unidades léxicas formadas por más de dos palabras gráficas en su límite inferior, cuyo límite superior se sitúa en el nivel de la oración compuesta. Dichas unidades se caracterizan por su alta frecuencia de uso, y de coaparición de sus elementos integrantes; por su institucionalización, entendida en términos de fijación y especialización semántica; por su idiomatidad y variación potenciales; así como por el grado en el cual se dan todos estos aspectos en los distintos tipos (Corpas Pastor, 1996, p. 20).

Importa lembrar que os limites do que se pode considerar uma unidade fraseológica (doravante UF) são amplamente debatidos por pesquisadores. Conceitualmente, “fraseologismo” engloba provérbios, frases feitas e expressões idiomáticas, o que evidencia sua ampla difusão nas mais diversas camadas sociolinguísticas. É provável que, pelas UFs estarem relacionadas em muito à coloquialidade e à informalidade, a Fraseologia tenha sido, por algum tempo, marginalizada. Especificamente no Brasil, muitos cursos, até 2014, não possuíam nem sequer a matéria de lexicologia (Monteiro-Plantin, 2014).

Nota-se, contudo, que estudos envolvendo a Fraseologia têm sido recorrentes; portanto, torna-se relevante aferir, por exemplo, o atual cenário de produção nessa área de pesquisa. Para isso, utilizou-se como recorte as dissertações de mestrado

defendidas na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), estado de Mato Grosso do Sul, nos últimos dez anos. A região, por ser de fronteira e abrigar grande diversidade linguística, faz-se interessante objeto de estudo.

1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA ÁREA

1.1 Breve Histórico sobre a Fraseologia

Ao descrever a Fraseologia como ‘subdisciplina linguística’, Da Silva (2006, p. 13) afirma que ela tem como objeto a “[...] investigação fraseológica que tem por tarefa a pesquisa do fraseolêxico” e que “este ramo contempla os aspectos interdisciplinares de Morfologia, de Sintaxe, de Semântica, de Pragmática, de Psicolinguística e Sociolinguística”.

Monteiro-Plantin (2014, p. 21) traz uma perspectiva distinta no primeiro volume de seu manual sobre Fraseologia defendendo que “se trata de uma disciplina independente, mas concernente a todos os níveis de análise linguística”. Assim, mesmo com as discordâncias quanto ao seu *status* de disciplina/subdisciplina, é possível afirmar que a Fraseologia é uma área de estudo que movimenta uma miríade de ferramentas analíticas e que, pela amplitude do objeto de estudo, deve ser reconhecida como tal.

Mesmo que haja registros de material lexicográfico ou protolexicográfico em décadas ou séculos anteriores, o estudo fraseológico teria tido início em 1874 com os trabalhos de Darmesteter, conforme sinaliza Monteiro-Plantin:

Gaston Gross (1996) lembra que uma reflexão aprofundada sobre termos compostos teve início com Darmesteter, em 1874, na obra *Traité de la formation de mots composés*, na qual apresenta a oposição entre compostos e justapostos (Monteiro-Plantin, p. 34, 2014, *apud* Gross, 1996).

Com base nesse dado, pode-se indagar que a área da Fraseologia tem abordagens e aproximações de longa data, como se verifica nos próprios escritos de Saussure. O autor chega próximo à zona de estudo da Fraseologia no essencial *Curso de Linguística Geral* (1916), quando faz referências às locuções, segundo explica Da Silva:

A Fraseologia, no sentido de investigação fraseológica, constitui uma disciplina relativamente nova. Em seu *Cours de Linguistique générale*, Ferdinand de Saussure (1916) faz referência às locuções todas feitas como elementos pertencentes ao sistema da língua. (Da Silva, 2006, p. 13)

Em seu estudo, Saussure chama a atenção para elementos que formam um bloco de sentido, ou seja, as locuções. Mas foi Bally, seu discípulo, que pôde, mais tarde, aprofundar as pesquisas que Saussure iniciou.

Para Monteiro-Plantin (2014, p. 36), Bally é um dos nomes responsáveis pelo desenvolvimento do arcabouço teórico da disciplina. A autora afirma:

Podemos assinalar três das obras de Charles Bally (1951) como precursoras da elaboração de uma teoria fraseológica, a saber: *Précis de stylistique*; *Traité de stylistique* e *Linguistique générale et linguistique française*. Além de estabelecer critérios para distinguir o grau de fixação de diferentes tipos de combinação de palavras, Bally também apresentou alguns indícios para o reconhecimento dos fraseologismos, explicitando, por exemplo, o conceito de arcaísmo.

As pesquisas de Bally ampliaram o conhecimento que se tinha acerca da teoria fraseológica na segunda metade do século XX. Os pesquisadores soviéticos, por sua vez, avançaram nos estudos fraseológicos, pois viam a Fraseologia como uma disciplina à parte da lexicologia e, exatamente por esse motivo, desenvolveram uma escola distinta que se iniciou formalmente em 1956, conforme Da Silva (2006), com base em

Klare (1986) e em Rodriguez (2004, p. 13,14). Reforçando a cronologia citada, Fonseca (2013, p. 17) antecipa a data em que os pesquisadores Vinogradov (1946) e Isachenko (1948) “reclamaram a Fraseologia como uma disciplina linguística independente”. Posteriormente, suas reflexões chegariam até as línguas ocidentais, no entanto, em 1950, Casares, autor espanhol, vai abordar as locuções ao se debruçar sobre as expressões fixas. Da Silva (2006, p. 14) explica que os pesquisadores da língua espanhola celebram o pioneirismo da área fraseológica em que

Julio Casares (1992 [1950]) é o pioneiro no âmbito da Fraseologia espanhola [...] e em 1980, Alberto Zuluaga [...] publica sua tese de doutorado sobre as expressões fixas do espanhol, até então, o único manual de Fraseologia espanhola [...].

A partir dos pioneiros espanhóis, Corpas Pastor dá continuidade e publica, em 1996, seu *Manual de Fraseología Española* que tem como proposta uma nova e dupla partição: os enunciados fraseológicos, fixos na fala, divididos em parêmitas e fórmulas rotineiras; e as Ufs, que não constituem enunciados completos, entre as quais distingue as colocações – fixas na norma, e as locuções – fixas no sistema da língua. Nos estudos fraseológicos, a autora é leitura obrigatória, uma vez que traz uma categorização ampla para as UFs.

Já, no Brasil, Fonseca (2013, p.19) elucida que, apesar de haver muitos trabalhos publicados abordando UFs, eles são principalmente sobre provérbios e ditos populares. Apenas na década de 1990, a Fraseologia passa a ser pesquisada com mais relevância.

[...] destaca-se Xatara (1994, 1998, 2008), que realizou estudos de pós graduação na área e publicou algumas obras de referência resultantes de suas análises para a língua francesa, como o Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões em uso francês português / português-francês, tendo Oliveira (2008) como parceira.

Além dos trabalhos de Xatara, são também citados os de Biderman (1999), Ortiz-Alvarez (2000, 2002, 2007, 2008), Welker (2004, 2006, 2008) e Borba (2002, 2003, 2004).

É pertinente, porém, explicitar que os fraseologismos não ocupavam historicamente posição de destaque. Na década de 1990, por exemplo, há trabalhos em que esses recursos lingüísticos aparecem mal representados em material lexicográfico, conforme afirma Perez:

[...] os estudos lexicológicos têm dedicado pouco espaço aos aspectos fraseológicos, o que tem influenciado negativamente a prática lexicográfica. Assim, constatamos que os dicionários coletam combinações fixas de palavras em seus artigos de forma bastante irregular e com pouca sistematização em termos de rotulagem (Pérez, 1998, p. 302 - 303) (tradução nossa).

Monteiro-Plantin (2014, p. 115) argumenta que “a desmarginalização das UFs no ensino de língua materna é o principal desafio para os estudos fraseológicos no Brasil”; defende uma melhor formação de professores e a criação de material pedagógico que trate as UFs como parte do sistema lingüístico. Ainda na mesma página, a autora expõe:

Para termos uma ideia de como ainda estamos distantes de vencer tal desafio na formação de professores, basta lembrar que, na maioria dos cursos de Letras, oferecidos nas universidades brasileiras, não há sequer a disciplina de Lexicologia. Desta forma, a Fraseologia acaba sendo um luxo a ser degustado, ainda de forma escassa, apenas na pós-graduação.

O panorama apresentado por Monteiro-Plantin pode ser considerado, de certa forma, suplantado, pois, nos últimos anos do século XX e nos primeiros do século XXI, autores brasileiros têm desenvolvido projetos na área da Fraseologia ampliando o escopo das pesquisas fraseológicas, como se pode confirmar no

levantamento a seguir.

Nessa conjuntura, buscando traçar um recorte, a partir de um dos estados do Brasil, indagamos sobre qual o cenário de produção acadêmica de dissertações em torno da Fraseologia nos últimos dez anos, no estado do Mato Grosso do Sul e, conseqüentemente, sobre qual a posição geral do estado nas contribuições para a área. Na seção a seguir, focalizamos a metodologia seguida para esse recorte.

2 METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho é analisar dissertações defendidas com foco na Fraseologia, no estado do Mato Grosso do Sul, no período de 2013-2023. Não se levou em consideração as teses, tendo em vista que este é um recorte desenvolvido no âmbito da Iniciação Científica; logo, não haveria tempo hábil para um levantamento de maior abrangência.

Para os procedimentos metodológicos, acessou-se o link do Catálogo de teses e dissertações do CNPQ³. No espaço destinado à busca, inseriu-se a unidade lexical “fraseologia”. Refinaram-se os resultados para “dissertações” no tipo de trabalho, e, no item “ano”, marcou-se cada ano a partir de 2013 até 2023. No item “instituição” foram escolhidos os trabalhos realizados na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), pois foi a instituição que apresentou resultados para a Fraseologia. De posse dos resultados, fez-se uma resenha com base nas informações coletadas a partir dos resumos e de outras informações obtidas sobre os autores e a natureza das pesquisas. Na sequência, apresenta-se o perfil dos trabalhos levantados com vistas a traçar um panorama da área da Fraseologia desenvolvida na UFMS, estado do Mato Grosso do Sul, no período supra citado.

³ Disponível em: <[https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/)

2.1 Levantamento de produções na área da Fraseologia no período 2013-2023

No levantamento a seguir, destacam-se a referência bibliográfica de cada pesquisa, um resumo acerca do estudo efetuado e alguns comentários sobre os resultados. Dessa forma, o leitor terá uma compreensão geral de cada trabalho pesquisado.

1 Miranda, Ana Karla Pereira De. *Com a pulga atrás da orelha*: dicionário espanhol-português de expressões idiomáticas zoônimas. 2013(21/03). 27 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens), FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, (Biblioteca Depositária: UFMS)

A autora Ana Karla Pereira de Miranda defendeu a dissertação em 2013, orientada por Elizabete Aparecida Marques. *Com a pulga atrás da orelha: dicionário espanhol-português de expressões idiomáticas zoônimas*, como sugere o título, consiste em uma compilação de Expressões Idiomáticas Zoônimas, ou seja, de expressões que possuem elementos que referenciam as denominações dadas aos animais, tanto do Espanhol quanto do Português, no intuito de formulação de um material lexicográfico bilíngue. A escolha do tema motivou-se pela percepção da pesquisadora sobre a escassez de trabalhos na área, no Brasil, e também pela importância das, assim chamadas, Els Zoônimas:

as Els são frequentes em diferentes gêneros orais e escritos, ii) essas unidades são importantes para o ensino de línguas, seja ela materna ou estrangeira, iii) elas traduzem a cultura de um povo, e iv) são elementos que geram dificuldade na tradução. Dentre as diversas áreas temáticas englobadas pelas Els, decidiu-se pesquisar a dos animais, devido a sua produtividade no par de línguas estudadas, espanhol-português, às metáforas que dão origem às Els zoônimas e a seu grau de informalidade (Miranda, 2013, p. 12).

As Els foram extraídas de dicionários monolíngues; sua frequência foi

averiguada a partir de mecanismos do Google e, finalmente, traduzidas com a ajuda de dicionários monolíngues, semibílingues, bílingues, de *corpora*. O trabalho foi capaz de levantar e descrever 620 Els, incluídas no material lexicográfico resultante do estudo.

2 Paião, Jéssica Dos Santos. *A Simbologia dos Animais em expressões idiomáticas do Espanhol da Espanha e do Português do Brasil*. 2015 (19/08). 183 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

A simbologia dos animais em expressões idiomáticas do Espanhol da Espanha e do Português do Brasil (Paião, 2015), dissertação orientada por Elizabete Aparecida Marques, aborda a simbologia dos animais nas Els, tanto do Espanhol peninsular quanto do Português brasileiro, por ser um tema produtivo na Fraseologia. Além da análise, o trabalho elabora um quadro de orientações dos símbolos dos animais contidos nas Els averiguadas, com vistas a avaliar como o valor simbólico dos elementos zoonímicos contribui para o sentido das Els e a verificar se existe distinção desses sentidos, quando se compara o Português com o Espanhol. A coleta desses fraseologismos foi feita por meio de consulta em dicionários fraseológicos. Quanto aos resultados, tem-se o seguinte:

Os resultados da pesquisa indicam que um número considerável de Els, tanto na LE quanto na LP, foram motivadas, possivelmente, pelos símbolos dos animais. Além do mais, os dados revelaram que nas Els das duas línguas houve mais semelhanças do que diferenças no que concerne à simbologia dos animais na composição do sentido das Els. Entretanto, a delimitação da motivação simbólica não é uma tarefa fácil, já que para delimitar a simbologia de um determinado objeto, precisamos ter, além do conhecimento linguístico, o conhecimento cultural dos dois idiomas (Paiao, 2015, p. 13).

O trabalho reforça que há escassez de produção em torno de estudos fraseológicos no âmbito teórico e conceitual.

3 Santos, Simone Marques Dos. *O tratamento de expressões idiomáticas em dicionários bilíngues de orientação escolar*. 2015 (18/08). 204 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

O tratamento de expressões idiomáticas em dicionários bilíngues de orientação escolar (Santos, 2015), pesquisa orientada por Elizabete Aparecida Marques, é um trabalho metalexicográfico que analisa a representação das expressões idiomáticas em três dicionários bilíngues destinados ao âmbito escolar, no sentido espanhol/português e português/espanhol, e sua eficácia pedagógica. Os fatores que justificam a decisão da autora de concentrar-se nas Els ao invés de investigar outros fraseologismos dizem respeito ao fato de que

a) as expressões idiomáticas são essenciais no processo de ensino e aprendizagem de uma língua seja materna ou estrangeira; b) essas unidades estão presentes nos livros didáticos; c) são frequentes em diferentes gêneros orais e escritos; d) as expressões idiomáticas revelam a cultura de uma comunidade linguística, e e) são elementos que geram muita dificuldade de tradução (Santos, 2015, p. 13).

Os resultados da pesquisa apontam que o material lexicográfico sob análise não informa, com clareza, os critérios escolhidos para a representação das Els; que a representação não é sistemática; e que palavras presentes no acervo da direção português/espanhol não figuram na direção espanhol/português. A dissertação conclui, então, que os materiais examinados não são adequados pedagogicamente no ensino das Els.

4 Juliani, Ioneide Preusse. *Repertório de expressões idiomáticas espanhol- português*. 2016 (25/02). 128 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

A dissertação de mestrado *Repertório de Expressões Idiomáticas Espanhol-*

Português (Juliani, 2016), orientada por Elizabete Aparecida Marques, tem como objetivo criar um repertório de equivalentes em Português dos fraseologismos em Espanhol, encontrados no Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE), subsidiando o conhecimento dos aprendizes de Espanhol e seu entendimento da língua de origem. O *corpus* foi composto pelas Els encontradas nas provas de compreensão leitora, de compreensão auditiva e de gramática e vocabulário, variando entre os níveis de certificação e entre os anos de 2004 e 2014. Os dados foram institucionalizados pela consulta em dicionário e, como resultado, foram levantadas e analisadas 108 expressões idiomáticas, que inspiraram a elaboração de fichas fraseográficas. O repertório resultante da pesquisa “revela maior produtividade com as partes do corpo humano, bem como constatou-se a incidência maior das expressões idiomáticas no nível superior” (Juliani, 2016, p. 7).

5 Cansação, Juliana. *Abotoar o paletó: uma análise da morte em unidades fraseológicas do português brasileiro*. 2016 (25/02). 136 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

Abotoar o paletó: uma análise da morte em unidades fraseológicas do português brasileiro (Cansação, 2016), estudo orientado por Elizabete Aparecida Marques, que busca identificar os fraseologismos que usam o elemento semântico *morte* no português brasileiro e avaliar como essa unidade lexical influencia as locuções inventariadas. Na metodologia, os fraseologismos em questão (88) foram retirados do Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (Ferreira, 2010). Os 88 fraseologismos foram divididos em 11 sub-campos semânticos e analisados paradigmática e sintagmaticamente. O trabalho conclui que o tema morte é um tabu na nossa sociedade e que uma das formas encontradas pelo falante de trazê-lo ao cotidiano, de forma não explícita, é por meio do uso da fraseologia, empregando

elementos religiosos e relacionados à vestimenta, por exemplo.

6 Saldanha, Raquel Dutra. *Expressões idiomáticas da língua espanhola: análise (cine) fraseológica das obras argentinas Nueve Reinas e El Aura*. 2017 (17/01). 135 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

Expressões Idiomáticas da língua espanhola: análise (cine) Fraseológica de Saldanha (2017) é um trabalho orientado por Elizabete Aparecida Marques que visa a examinar 33 expressões idiomáticas presentes nos filmes *Nueve Reinas* (2000) e *El Aura* (2005), do diretor argentino, Fabián Bielinsky, e a avaliar como elas ajudam a caracterizar os personagens que as usam. Outrossim, a dissertação analisa esses fraseologismos por uma perspectiva linguística verticalizada, tomando como base os conceitos da fraseologia, além de analisar as falas dos personagens em questão pela perspectiva cinematográfica. Ainda quanto à metodologia,

a pesquisa também se baseia na validação do uso dessas expressões por meio de consultas, tanto a obras lexicográficas semasiológicas e monolíngues, como a atestações dadas por um falante nativo da Argentina e por um curso a distância, cuja comunicação ocorreu por meio de mensagens de e-mails e conversas no aplicativo Skype (Saldanha, 2017, p. 5).

O trabalho averiguou que a maioria das Els observadas eram verbais e possuíam pouca idiomaticidade, porém, alta fixação. A pesquisa abordou os elementos linguísticos e extralinguísticos; foi julgada pela autora como um passo importante para outros estudos acerca do cinema e da linguagem.

7 Santos, Talita Galvão dos. *Alimentação e cozinha: um estudo fraseológico com base em dados do Projeto Alib nas localidades do interior das Regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil*. (25/10) 2018 (25/10). 154 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.



Alimentação e cozinha: um estudo fraseológico com base em dados do projeto ALiB nas localidades do interior das regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, de Santos (2018), sob orientação de Elizabete Aparecida Marques. O estudo analisa os fraseologismos colhidos no *corpus* do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB), que correspondem às respostas para as perguntas 176, 177, 178, 182, 183 e 184, do Questionário Semântico-Lexical do ALiB. Tem como objetivo apresentá-los e discuti-los com o intuito de averiguar sua representatividade nos materiais lexicográficos vigentes. Reconhece, igualmente, a produtividade do *corpus* e sistematiza seus dados buscando subsidiar o Projeto VALEXTRA (*Variação lexical: teorias, recursos e aplicações*): *do condicionamento lexical às constrições pragmáticas*, que, especificamente, pesquisa o material colhido pelo ALiB. O trabalho apresenta como conclusão o fato de que a maioria dos fraseologismos orais presentes no *corpus* do ALiB não se encontram representados amplamente nos dicionários, o que demonstra contraste entre a oralidade e o material fraseológico.

8 Menezes, Camila Candido Oliveira. *Fraseologismos especializados em sentenças judiciais cíveis: uma abordagem terminográfica*. 2019 (16/12). 164 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

Fraseologismos especializados em sentenças judiciais cíveis: uma abordagem terminográfica (Menezes, 2019), orientado por Elizabete Aparecida Marques, procura investigar a formação de Unidades Fraseológicas Especializadas (UFEs) no meio jurídico. Os resultados do trabalho influenciaram as escolhas referentes às UFs adicionadas a um Vocabulário de Fraseologismos Especializados da Área Cível do Direito, de Língua Portuguesa. O *corpus* examinado é composto por mil e quinhentas sentenças judiciais, encontradas no Diário Eletrônico da Seção Judiciária de Mato Grosso do Sul, entre 2010 e 2019. Ao final do trabalho, observou-se o seguinte:

Entre os resultados obtidos nesta investigação, destaca-se a predominância de unidades fraseológicas especializadas de base nominalizada que, comparadas às de base verbal, representam 88% do total de duzentos e setenta fraseologismos repertoriados, enquanto as de base verbal respondem por 12% do total dessas unidades lexicais (Menezes, 2019, p. 8).

Das UFEs analisadas, encontraram-se sete formações morfossintáticas predominantes, e maior incidência de certas UFEs em cada um dos dez campos nocionais averiguados.

9 Euzébio, Natalia Gabrieli dos Santos Fagundes. *Protótipo de dicionário monolíngue de expressões somáticas do português*. 2021 (23/02). 167 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

Protótipo de dicionário monolíngue de expressões somáticas do português (Euzébio, 2021), orientado por Elizabete Aparecida Marques, intenta elaborar um protótipo de dicionário monolíngue de expressões idiomáticas somáticas (ou seja, que possuem em sua composição elementos que se referem a partes do corpo), com foco no português brasileiro, no intuito de fazer-se útil nos contextos de estudo e ensino de língua materna ou estrangeira. Foram descritas semântico-lexicalmente 168 expressões desse gênero, tendo sido estas coletadas no *Corpus do Português* entre 2012 e 2019, buscando a criação de uma microestrutura que destaque as questões morfológicas, semânticas e contextuais. O estudo movimentou conceitos da Fraseologia, Lexicologia, Lexicografia e Lexicografia Pedagógica. Além de seus objetivos educacionais, a dissertação concluiu que os lexemas cabeça, mão, boca, pé, cara e coração são os mais presentes nas expressões idiomáticas somáticas no Português Brasileiro.

10 Luz, Marina. *Fraseologia e Informática: constituição de corpus de comentários do Twitter para o estudo de expressões idiomáticas*. 2022 (03/02). 115 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – FAALC, Universidade Federal de Mato Grosso

do Sul, Campo Grande.

Fraseologia e informática: constituição de corpus de comentários do twitter para o estudo de expressões idiomáticas (Luz, 2022), sob orientação de Elizabete Aparecida Marques, empenha-se em criar um *corpus* de Els retiradas da rede social Twitter. A partir da análise do banco de dados, promoveu-se um debate sobre o uso das Els em que, hipoteticamente, os usuários da rede social utilizariam uma forma coloquial de comunicação. Metodologicamente, a pesquisa movimentou conceitos da Lexicologia, Fraseologia, Linguística Computacional e Linguística de Corpus, tendo caráter quantitativo e descritivo. Os *tweets* foram coletados durante 6 meses (dezembro de 2020 a maio de 2021), o que gerou um repertório de 232 Els, aferindo que metade delas são de caráter somático. As *hashtags* com temática de *reality show* e política foram as que tiveram mais recorrência.

É possível perceber que, das dez dissertações coletadas, relativas aos últimos dez anos, quatro abordam material bilíngue, sobretudo, da língua portuguesa e espanhola. Quatro concentram-se na variação linguística do português brasileiro. As demais trazem análises da linguagem especializada, seja do cinema, seja do meio jurídico ou da rede social *Twitter*.

Os anos de maior produção foram os de 2015 e 2016, ambos com duas dissertações publicadas. Apesar de nos anos de 2014 e 2020 não ter havido publicações, ainda assim, houve uma média de mais de um trabalho por ano; vale lembrar que o período referente a 2020 foi marcado pelo início da pandemia de Covid-19. As dissertações avaliadas foram produzidas na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, no campus de Três Lagoas e no da capital, Campo Grande.

CONCLUSÃO

A última década marcou-se pela ascensão da Fraseologia em nível estadual, nacional e internacional; e o estado do Mato Grosso do Sul tem acompanhado a vertente e a tendência das pesquisas nessa área, ligada aos estudos linguísticos. A média constante de um trabalho por ano, durante dez anos, é substancial, em especial, por serem realizados em uma instituição de destaque. Portanto, é inegável que o MS ocupa posição de relevância na produção de dissertações de mestrado relativas à Fraseologia, considerando o cenário nacional. Contudo, há espaço para crescimento. É necessário incentivar que outras instituições do estado e que mais pesquisadores invistam seus esforços em pesquisas na área. O recente fluxo de imigrantes venezuelanos e haitianos, em especial na cidade de Dourados, apenas aumentou a já pujante diversidade linguística do estado, que, enquanto se desenvolve, atrai maior número de falantes de dialetos e línguas variadas que chegam ao país e se deparam igualmente com a riqueza dos nossos provérbios, expressões idiomáticas, frases essas carregadas da nossa cultura; além de, é claro, os falantes de línguas indígenas, do português, do espanhol e do guarani paraguaio que, historicamente, interagem entre si e ampliam essa diversidade linguística.

Um estado com esse calibre de diversidade linguístico-social é, portanto, de grande diversidade fraseológica. Basta apenas o debruçar sobre esse manifesto hibridismo etnológico, pois, afinal, “cobra que não anda, não engole sapo”!

REFERÊNCIAS

CALDAS, Ariane Donizete Delgado Ribeiro; NADIN, Odair Luiz da Silva; ORENHA-OTTAIANO, Adriane. **Os dicionários Aurélio**: análise das Expressões Idiomáticas sob o olhar da Lexicografia Pedagógica. *Entrepalavras*, Fortaleza, v. 11, n. esp., p. 163-179, ago. 2021. DOI: 10.22168/2237-6321-10esp2046.

CANSANCAO, Juliana. **Abotoar o paletó**: uma análise da morte em unidades fraseológicas do português brasileiro 25/02/2016 136 f. Mestrado em Estudos De

Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande, Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFMS.

CORPAS PASTOR, Gloria. **Manual de Fraseología Española**. Madri: Gredos, 1996,337p.

EUZEBIO, NATALIA GABRIELI DOS SANTOS FAGUNDES. **Protótipo de dicionário monolíngue de expressões somáticas do português**. 23/02/2021 167 f. Mestrado Em Estudos De Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande, Biblioteca Depositária: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

FERREIRA, A B H. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2010.

FONSECA, Heloisa da Cunha. **Fraseologismos zoônimos**: elaboração de base de dados Português-Francês. 2013. 187 f. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2013.

JULIANI, IONEIDE PREUSSE. **Repertório de Expressões Idiomáticas Espanhol-Português**' 25/02/2016 128 f. Mestrado em Estudos De Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande. Biblioteca Depositária: UFMS.

LUZ, MARINA. **Fraseologia e informática**: constituição de corpus de comentários do twitter para o estudo de expressões Idiomáticas. 03/02/2022 115 F. Mestrado em Estudos De Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande Biblioteca Depositária: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

MENEZES, CAMILA CANDIDO OLIVEIRA. **Fraseologismos especializados em sentenças judiciais cíveis**: uma abordagem terminográfica. 16/12/2019 164 f. Mestrado em Estudos De Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande, Biblioteca Depositária: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

MIRANDA, ANA KARLA PEREIRA DE. **Com a pulga atrás da orelha**: dicionário espanhol-português de expressões idiomáticas Zoônimas. 21/03/2013 27 f. Mestrado em Estudos de Linguagens Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande Biblioteca Depositária: UFMS.

MONTEIRO-PLANTIN, Rosemeire Selma. **Fraseologia: era uma vez um patinho feio no**

ensino de língua materna (volume I). E-book. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014. 309 p. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/10310> Acesso em: 07/08/2024.

PAIAO, JESSICA DOS SANTOS. **A simbologia dos animais em expressões idiomáticas do espanhol da Espanha e do português do Brasil**. 19/08/2015 183 f. Mestrado em Estudos De Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato GROSSO DO SUL, Campo Grande. Biblioteca Depositária: UFMS.

RODRIGUÉZ, María Ángeles Solano. **Unidades fraseológicas francesas – estudio en un corpus: la Pentalogía de belleville de Daniel Pennac**. Planteamiento didáctico. 2004, 503 f. Tesis (Doutorado em Filosofia y Letras) – Facultad de Filosofia y Letras, Dep. de Filosofia Francesa, Románica, Italiana y Árabe. Universidad de Murcia, Murcia, España.

SALDANHA, RAQUEL DUTRA. **Expressões Idiomáticas Da Língua Espanhola: Análise (Cine) Fraseológica Das Obras Argentinas Nueve Reinas e El Aura**. 17/01/2017 135 f. Mestrado em Estudos De Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande, Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFMS.

SANTAMARÍA PÉREZ, María Isabel. “**El tratamiento de las unidades fraseológicas en la lexicografía bilingüe**”. ELUA. Estudios de Lingüística. N. 12 (1998). ISSN 0212-7636, pp. 299-318.

SANTOS, SIMONE MARQUES DOS **O tratamento de expressões idiomáticas em dicionários bilíngues de orientação escolar**. 18/08/2015 204 f. Mestrado em Estudos De Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande. Biblioteca Depositária: UFMS.

SANTOS, TALITA GALVAO DOS. **Alimentação e cozinha: um estudo fraseológico com base em dados do projeto ALIB nas localidades do interior das regiões sul e centro-oeste do Brasil**. 25/10/2018 154 f. Mestrado Em Estudos De Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande, Biblioteca Depositária: Repositório da Biblioteca Central da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

SILVA, Moisés Batista da. Uma palavra só não basta: um estudo teórico sobre as unidades fraseológicas. **Revista de Letras**. n. 28. v. 1/2-jan/dez. 2006. Disponível em <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/1488> . Acesso em 07/08/2024.

TOLIVER, GRAYSON WELLINGTON. **Políticas Linguísticas para Línguas Indígenas: Normas, Leis e Práticas em Mato Grosso do Sul.** 01/09/2022 134 f. Mestrado em Estudos De Linguagens Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande, Biblioteca Depositária: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

XATARA, C. M. O campo minado das expressões idiomáticas. **Alfa. Revista de Linguística**, Sao Paulo, v. 42, n. Esp. P.147-157, 1998.

Data da submissão: 28/03/2025

Data do aceite:13/05/2025